

Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico Precoce E Da Inclusão Social Da Criança Autista

Autores: KÁTIA LESSA DE CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG), WALKÍRIA ALVES SIQUEIRA TEIXEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG), LORENA RODRIGUES DAS NEVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG), LARISSA ALVIM MENDES SANGI (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACIG)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica complexa que afeta o comportamento, a comunicação e a interação social. Sua prevalência tem aumentado significativamente, o que demanda uma atenção especial por parte dos sistemas de saúde e educação. Estudos indicam que o diagnóstico precoce e as intervenções multidisciplinares são determinantes para o prognóstico positivo e a inclusão social dos indivíduos com TEA. O objetivo deste trabalho é destacar a importância do diagnóstico precoce e da inclusão social de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo visa entender como intervenções precoces e uma abordagem integrada entre os setores de saúde, educação e assistência social podem promover o desenvolvimento das habilidades dessas crianças e melhorar sua qualidade de vida. Além disso, o trabalho busca identificar os principais desafios enfrentados por essas crianças e suas famílias e propor estratégias para superar essas barreiras, promovendo uma maior inclusão e bem-estar. Este estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica, que analisou artigos científicos, relatórios governamentais e diretrizes clínicas publicadas entre 2018 e 2023. As bases de dados consultadas incluem Google Acadêmico, PubMed e Scielo. Foram selecionados estudos que abordam a importância do diagnóstico precoce, as estratégias de intervenção e os desafios enfrentados pelas famílias e pelas redes de apoio. Os resultados indicam que o diagnóstico precoce de TEA, preferencialmente antes dos três anos de idade, está associado a melhores desfechos no desenvolvimento social e cognitivo da criança. Intervenções intensivas e precoces, como terapias comportamentais, educacionais e ocupacionais, demonstraram ser eficazes na melhoria das habilidades de comunicação e na redução de comportamentos desafiadores. A inclusão social das crianças com TEA requer uma abordagem integrada que envolva não apenas os profissionais de saúde, mas também os educadores e assistentes sociais. A formação contínua dos profissionais e a sensibilização da comunidade são essenciais para combater os estigmas e preconceitos associados ao TEA. Além disso, políticas públicas que garantam o acesso a serviços especializados e o apoio às famílias são fundamentais para promover a inclusão e a qualidade de vida dessas crianças. O diagnóstico precoce e a inclusão social das crianças com TEA são elementos-chave para o desenvolvimento pleno de suas capacidades e para a melhoria da qualidade de vida. É necessário um esforço conjunto entre saúde, educação e assistência social para garantir que essas crianças recebam o suporte necessário. As ações de promoção à saúde e a capacitação dos profissionais são fundamentais para enfrentar os desafios associados ao TEA e promover a inclusão e o bem-estar dos indivíduos afetados.